



POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virginio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13—Telefone 127—TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266—TAVIRA

Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
L I S B O A - 2

O VELHO TEMA

A presente época impõe o uso de dizer uma palavra acerca do Carnaval, mesmo que na actualidade ele compareça mais desboto e estiado que o velho disfarce dum pobre chéché, dos doutro tempo, quando o povo saía para a rua foliar e a trebelhar, à moda dos moiros.

Desde os moiros tiraram o hábito das suas folias não me pode agora ocorrer. Passando na memória toda a arquitectura sacra de que Maomé deitou mão para o sólido edificio da religião que «revelou», nada há que se pareça com as brincadeiras folionas dos seus adeptos, praticadas em Portugal enquanto as mourarias forem Mourarias.

Possivelmente tais folias existiam já nos cultos semitas, como ainda hoje existem entre os povos de todo o mundo que continuam a brincar sob a máscara, emblema totémico de tempos imemoriais; e os tótems imperaram a imperam onde existe a dificuldade duma expressão divina de caracter antropomórfico.

A farsa totémica foi, além disso, marco velho onde estacionaram os instintos religiosos dos povos selvagens logo que saídos do feiticismo. Os gregos tiveram os seus demónios, demónios que colocaram no plano dos semi-deuses e mais tarde os filósofos aproveitaram para sentenciarem que «a consciência do homem é o seu demónio».

(Continua na 2.ª página)

TRANSCRIÇÃO

Em editorial, no seu número de 20 do corrente, o nosso prezado colega «Linhas de Elvas», inteligentemente dirigido pelo sr. Ernesto Ranita Alves e Almeida, transcreveu na íntegra o artigo que há já alguns números publicamos sobre «As dificuldades da Imprensa Regional».

Os nossos agradecimentos

Não basta que as Leis Sociais Sejam Justas

Referindo-se, há tempos, ao muito que havia, ainda, por fazer na aplicação do corporativismo à vida nacional, dizia o sr. Presidente do Conselho:

«Para que constitucionalmente se avance na orientação prevista, é necessário retomar a marcha, estendendo a organização, completando-a, coordenando-a e corrigindo-a no que se faça mister. É preciso ainda que a doutrinação exigida pela revolução corporativa se faça intensamente, largamente levando-a ao comum dos portugueses, alguns dos quais ainda hoje lhe não vêm, por desfiguração das coisas, benefícios alguns e outros não sabem filiar as regalias materiais obtidas no espírito que as gerou e as tornou possíveis».

Estas palavras de Salazar bem se pode dizer que já mais (Continua na 2.ª página)

RESTAURO

da igreja de Santo António

Foi entregue ao mestre José Joaquim Bento, encarregado das obras de restauro da igreja de Santo António, a quantia de 2527\$ que se encontrava depositada no B.N.U., para esse fim, resultante da subscrição aberta nas colunas do nosso jornal.

A obra importou em 8246\$50, tendo a diferença sido coberta pelo saldo da festa de Santo António.

A Comissão encarregada do pedimento agradece a todas as pessoas que se dignaram contribuir.

REUNIÃO DE COMANDOS DA 3.ª REGIÃO MILITAR

Presidida pelo Comandante da 3.ª Região Militar, sr. Brigadeiro Santos Monteiro, realizou-se uma reunião com os Comandantes das Unidades e Estabelecimentos militares, durante a qual foram debatidos problemas de interesse para a preparação das Unidades, nomeadamente os respeitantes a administração e instrução.

A reunião decorreu em Faro e Tavira, tendo sido visitados os R.I. 4 e C.I.S.M.I., funcionando neste, presentemente, cursos de preparação de Oficiais e Sargentos milicianos.

Colónias de Férias da F.N.A.T. NA PÁScoa

Indo ao encontro do desejo de tantos trabalhadores que gostam de passar o seu período de férias da Páscoa em ambiente repousante e de salutar convívio, estarão abertas de 15 a 19 de Abril, as Colónias de Férias da F.N.A.T.

Dá-se deste modo satisfação a grande número de pedidos por parte dos beneficiários desta Fundação Nacional.

As inscrições podem fazer-se de 1 a 31 de Março na sede da F.N.A.T. — Calçada de Santana, 180—Lisboa.

UM ESTIO SEM ÁGUA DE REGAS

A palavra de Salazar constitui sempre para os portugueses serenos um lenitivo e um estímulo; ouve-se com aquela compostura e respeito que se usa nos solenes momentos de compromisso, quando se lavra uma escritura ou se assume um delicado e imperativo compromisso, a que regra geral estão ligados os desígnios e as opções mais decisivas da nossa vida.

POR

H. Voaventura

Salazar não tem muito tempo para escrever o que é produto de uma larga e persistente actuação, de um dinamismo constante que é cada hora do seu dia de trabalho. Homem de acção e pensador profundo, melhor informado que qualquer outro português em virtude dos meios de que dispõe e de uma inigualável experiência da vida nacional e da política internacional, no que ela tem de mais difícil, nos seus discursos encontra-se sempre o melhor conselho, dado de forma assimilável, sem grandes rodeios dispensáveis. O seu estilo é sóbrio e claro e serve-lhe magistralmente para transmitir as directrizes que, quando escurpulosamente seguidas, tanto têm dignificado a Nação.

(Continua na 4.ª página)

Jardim-Escola João de Deus EM FARO

O Relatório do ano findo da Associação de Jardins-Escolas João de Deus, informa que continuam activamente as diligências para a criação do Jardim-Escola da província natal do Poeta-Educador, dependendo apenas o pedido de comparticipação oficial para o tuitio das obras da colaboração do projecto, em estudo, do edificio escolar.

Para a subscrição aberta pela Casa do Algarve a favor de tal iniciativa, há donativos em depósito no valor de 37 538\$80, inscrições a receber no total de 31 000\$00 e a oferta do terreno.

A Comissão Executiva local tem desenvolvido também importante actividade, com vista à angariação de donativos e subsídios.

Festa Diocesana de Apostolado Cristão

Realizou-se no passado dia 14, em Faro, a festa diocesana de Nossa Senhora de Lourdes e do Apostolado Cristão.

As 10 horas, com a presença de todas as organizações católicas foi celebrada missa pelo venerando prelado, que pela primeira vez e a título experimental foi celebrada em língua vernácula segundo as normas da Reforma Litúrgica.

As 15 horas, no ginásio do Liceu de Faro, teve lugar uma sessão solene sob a presidência de Sua Ex.ª Rev.ª o Bispo do Algarve.

A abrir a sessão foi proferida uma breve conferência subordinada ao tema «O Concílio Ecoménico e a promoção Mulher Portuguesa». Seguidamente foram lidos relatórios das actividades das principais obras do apostolado da diocese.

Encerrou a sessão o senhor Bispo do Algarve.

EXCURSÕES DA F.N.A.T. AO ALGARVE

Como tivemos oportunidade de ver, o programa já elaborado, das excursões, que a F.N.A.T. efectuará durante o corrente ano, foi com natural contentamento e porque não dizemos orgulho, que verificamos, ter o Algarve merecido a primazia por parte daquele Organismo, para os passeios, recreativos e culturais, que proporcionará a grande número dos seus associados.

Para os olhos sequiosos de vê-lo, o Algarve oferecer-lhes-á numa maravilhosa exuberância de cores, que se sucedem à acriania, um panorama impressionante mas de simplicidade encantadora, com o sol mais radioso que beija Portugal e que torna nas suas casas, mais vermelhos os telhados, de mais brancura as suas paredes e

(Continua na 3.ª página)

CARNAVAL NO ALGARVE

Iniciam-se hoje os festejos carnavalescos no Algarve que atraem à nossa risonha província milhares de forasteiros.

Em toda a parte se organizam excursões com destino ao Algarve nestes três dias de folia que hoje têm o seu início.

Loulé e Moncarapacho são o fulcro das atracções. As famosas batalhas de flores de Loulé e os já tradicionais cortejos carnavalescos de Moncarapacho, serão neste Carnaval de 1965, a nota vibrante e alegre da quadra festiva que atravessamos.

Loulé, com o seu bairrismo característico, prepara-se para festejar mais um Carnaval. São dezenas de carros, vistosamente engalanados que desfilarão na sua grandiosa avenida.

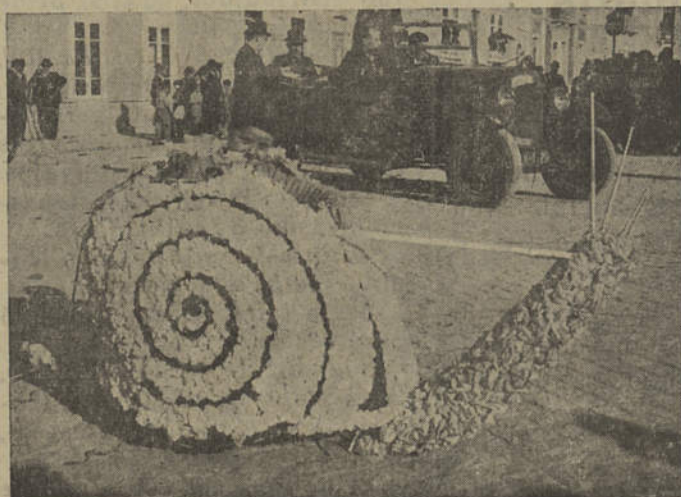
Moncarapacho, risonha e hospitaleira, também trabalha com afã para apresentar ao turista os seus típicos carros regionais.

À noite, as boites e os casinos espalhados pelas formosas praias algarvias, e os clubes recreativos, dispersos pelas diversas cidades e vilas preencherão o programa com os seus animados bailes de máscaras e de trovestis.

Segundo as notícias fornecidas pelos jornais e pela rádio, o Algarve vai receber nestes dias milhares de turistas que este ano ainda admirarão uma ou outra amendoeira que, propositadamente não quis despedir-se das suas flores e como donzela esquiva sorri à beira da estrada, no alto de um monte ou tranquilamente no eimo de um barrocal.



Uma linda chaminé de uma das Batalhas de Flores de Loulé



Outro interessante carro das Batalhas de Flores

A Casa do Algarve

vai comemorar o seu 35.º ano

A casa do Algarve com mora no próximo dia 7 de Março o 135.º aniversário do nascimento do seu patrono, o insigne João de Deus, por ocasião do 35.º ano da sua fundação e 19.º do seu ressurgimento. Por con-

(Continua na 2.ª página)

